



*REPS - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 871-878, nov./dez. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

## INTRODUÇÃO

**Maira Aparecida de Lima**

**Cristinne Leus Tomé**

**Lucio Jose Dutra Lord**

Temos o prazer de apresentar ao público leitor essa temática “Sociologia da Educação” que oscila entre a centralidade nos momentos de expansão do ensino superior e entre a redução do espaço nas matrizes curriculares quando emergem aspectos como a tecnologia e diminui a liberdade crítica. A história de expansão dessa disciplina acompanha os momentos da sociedade ocidental, como nos ensina Anthony Giddens.

Disciplina presente em quase todos os cursos de graduação, difusora de conceitos e metodologias para todas as áreas de ciências sociais, humanas e linguística, a Sociologia desde início do século passado destacou-se nas análises sobre Educação. Nesse sentido Émile Durkheim dedicou dois terço da sua vida científica à investigação e desenvolvimento da Sociologia da Educação. Como autor das Regras do Método Sociológico, esse pensador desenvolveu a própria Sociologia a partir de estudos sobre a Educação.

Mas ocorre que a Sociologia da Educação é capaz de englobar um campo vasto de objetos, análises, teorias e abordagens. Desse modo, o que apresentamos aqui é um pequeno recorte da temática.

Para a **Apresentação** fomos brindados com um texto impecável escrito pela Doutora Clarissa Eckert Baeta Neves que há décadas contribui significativamente para os estudos em Sociologia da Educação. Professora Titular de Sociologia na UFRGS e pesquisadora com bolsa produtividade 1A do CNPq, seus estudos têm contribuído para a compreensão dos sistemas de educação na Europa, países na BRICS e outros países emergentes.

Para a **Seção Artigos**, os textos apresentados são de autoria dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, da UNEMAT-Sinop, a partir de recortes dos



Trabalhos de Conclusão de Curso realizados sob a orientação de um professor na 7ª. fase. A escolha do tema se deu na 4ª. Fase, na disciplina de Metodologia Científica, quando também foi escolhido o orientador levando em consideração afinidade com o tema e com a metodologia do professor.

Estes artigos foram escritos na disciplina de Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional da 8ª fase, com o objetivo de socializar as pesquisas realizadas pelos acadêmicos. Abordando diversas áreas da pedagogia, a seguir, apresentaremos o elenco de artigos.

Iniciamos apresentando o tema ‘violência no ambiente escolar e familiar’ com os seguintes artigos: da acadêmica Ana Claudia Fernandes Ramos, **VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: um desafio para o professor**, na qual discorre sobre a violência que ocorre nas escolas como a física, a verbal, a moral ou a psicológica e como o professor pode contribuir para que esse aluno entenda que suas atitudes são uma forma de violência. A acadêmica Priscila Vilela Lisboa Silva abordou o tema **CONFLITO NA ESCOLA** com intuito de compreender o conceito da palavra conflito. Em sua pesquisa foi observado que é possível uma solução para o conflito por meio do processo de aprendizagem.

A acadêmica Jeciane Ribeiro da Silva apresentou o artigo **A AÇÃO DOCENTE NA PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL INFANTIL** tendo como finalidade discorrer sobre as práticas pedagógicas que são realizadas para prevenir o abuso sexual infantil na escola. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal da cidade de Sinop, Mato Grosso. A acadêmica Maria José da Silva nos trouxe o artigo **ABUSO SEXUAL NO CONTEXTO FAMILIAR: enfrentar é preciso** tratou do abuso sexual intrafamiliar e constatou-se que a escola é um ambiente em que a criança tem como refúgio, porém, ainda apresentam dificuldades em contar sobre o fato de sofrer abuso sexual.

O artigo da acadêmica Gabriely Talita Pedrolo discorre sobre o **BULLYING NOS ANOS ESCOLARES INICIAIS: as consequências no rendimento escolar do educando**. A proposta deste artigo foi realizar um estudo sobre as consequências do *bullying* no processo de ensino-aprendizagem de crianças do ensino fundamental – 1º a 5º ano. O objetivo foi averiguar a existência do *bullying* e como este pode ser prejudicial para formação social e psicológica das crianças.

Da acadêmica Cleonice de Oliveira, o artigo **UMA REFLEXÃO SOBRE DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** a pesquisa teve como objetivo analisar a construção dos processos disciplinares no aprendizado e no desenvolvimento da criança em uma instituição pública do município de Sinop.

Seguimos com o tema 'práticas docentes' com os seguintes artigos: da acadêmica Marinilda Nunes de Oliveira, **PRÁTICA DA LEITURA EM SALA DE AULA**, com observações e entrevistas a autora afirma que há lacunas, no que se refere a aquisição da leitura, e que a utilização da biblioteca escolar é fundamental para incentivar o hábito da leitura.

O artigo **AS RELAÇÕES AFETIVAS E A PRÁTICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO PSÍQUICA NA INFÂNCIA**, da acadêmica Letícia Almeida Bazeleski, buscou compreender a importância das relações afetivas no desenvolvimento psíquico da primeira infância, tanto na rede pública quanto na rede privada de Sinop. Da acadêmica Anna Tayná Pereira de Assis o artigo **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** objetivou compreender a importância da prática pedagógica no desenvolvimento das crianças de quatro e cinco anos em uma instituição de educação infantil na cidade de Sinop.

Da acadêmica Zilma da Rocha Gusmão o artigo **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: um estudo de caso na educação infantil no município de Sinop - Mato Grosso** discute as práticas pedagógicas na educação especial por meio de estudo de caso na educação infantil. Objetivou-se conhecer as práticas pedagógicas de professores de sala de referência que atendem crianças com necessidades especiais de quatro a cinco anos. A acadêmica Monica Machado dos Santos buscou compreender quais as práticas dos professores ao tratarem da **SEXUALIDADE E OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ÂMBITO ESCOLAR: papel do professor como agente da transformação**. Por meio de observações na escola e questionário destinados aos professores, foi possível entender que a sexualidade ocupa um espaço muito amplo na vida da criança e jovem.

Com o tema 'relatos de professores', o artigo **A PEDAGOGIA E A ASTRONOMIA BÁSICA: relatos de professoras** do acadêmico Ismael Pinheiro Lopes buscou entender como pedagogos estão trabalhando o ensino de astronomia

básica em uma escola municipal da cidade de Sinop. A investigação partiu da abordagem qualitativa e para coleta de dados utilizou-se de questionários.

A acadêmica Sandra Regina dos Santos abordou o **TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO (TDA): implicações na aprendizagem e o que dizem os professores** o qual teve como objetivo principal conhecer como o Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) é percebido pelos professores e qual é o prejuízo para a aprendizagem do aluno. O artigo **O OLHAR DO PROFESSOR COM RELAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL** da acadêmica Luci Aparecida da Silva discutiu o olhar da professora com relação ao papel dos jogos e das brincadeiras na interação de crianças de quatro a cinco anos no espaço de educação infantil.

Com relação ao tema 'educação infantil' temos os artigos a seguir: **A DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relação entre o educar e o cuidar nas práticas pedagógicas de acolhimento às crianças** este artigo dialoga sobre a didática na Educação Infantil, e esta correlacionando ao cuidar e o educar, enquanto unidade constitutiva das práticas pedagógicas de acolhimento que são realizadas com as crianças de dois a três anos na creche pelos professores, da acadêmica Tatiana Mezzone Gladki Petrenko. **A INTEGRAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS** da acadêmica Bianca Carolina de Almeida Barros aborda a integração da família na escola por meio das atividades que esta realiza para motivar o desenvolvimento escolar da criança.

**A PARTICIPAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL** da acadêmica Maira Aparecida de Lima trata do trabalho pedagógico com crianças que possuem dificuldades na formação da autonomia e socialização, em especial as que apresentam comportamento agressivo.

A acadêmica Roseni Fernandes de Oliveira Penteado discorreu sobre a **INTERAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, em que analisou a importância da interação das crianças na educação infantil, levando em conta que elas estão sempre em movimento, o que propicia o desenvolvimento com autonomia. A metodologia foi por meio da observação participante, destacando a atuação de cada criança em seu processo de aprendizagem.

Finalizamos com o tema 'formação de professores' temos os artigos a seguir: da acadêmica Tuany da Cruz Divino o artigo **A DIDÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: a identidade do professor** apresentando a linha de formação de professores, do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Sinop. Objetivou apreender como foi a formação recebida pelos professores egressos, na disciplina de didática do curso.

**A DIALOGICIDADE NA CONSTRUÇÃO DO EDUCADO-EDUCANDO E OS DESAFIOS À ESCOLA MERITOCRÁTICA** da acadêmica Keila Mara da Costa e Silva discute a dialogicidade na construção do educador-educando e os desafios desta construção à escola meritocrática. Objetivou analisar as relações político-ideológicas construídas entre professores e alunos sob a perspectiva da práxis educador-educando.

A acadêmica Solange do Nascimento Santos Silva nos trouxe **A FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA** onde estudou o Subprojeto Programa de Iniciação à Docência Interdisciplinar como tema formador de acadêmicos do Curso de Pedagogia em uma escola parceira.

**AS RELAÇÕES DE GÊNERO E A DOCÊNCIA MASCULINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** do acadêmico Jordiel Pereira da Silva abordou um estudo de caso no município de Sinop em escola pública a fim de compreender se há discriminação e/ou preconceito com o professor de Educação Infantil. A acadêmica Flávia Natayane dos Santos Lins nos trouxe o artigo **UMA ANÁLISE SOBRE AS DISCUSSÕES DE GÊNERO NO CURSO DE PEDAGOGIA** que problematizou sobre as questões de gênero e as vivências de acadêmicas no curso de Pedagogia. A autora analisou as ementas do curso de Pedagogia em relação às discussões de gênero e as formas que foram abordadas em sala de aula.

A seguir, a **Seção Resumos** contém publicações de três regiões do Brasil. Da região Norte, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) se faz presente com o resumo **PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: práticas de letramentos em uma Escola Família Agrícola brasileira** com autoria de Cícero da Silva.

Da região Sudeste temos o resumo **PIBID: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de Licenciatura em Matemática da PUC-SP** de Douglas da Silva Tinti, pesquisa realizada na Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Da autora Gisele Franciane Belisário Fagundes, Faculdade Saberes (SS), o resumo **A POESIA FUTURISTA DE ÁLVARO DE CAMPOS**. Da Universidade Estadual Paulista (UNESP), temos o resumo **PAVIMENTAÇÕES DO PLANO: um estudo com professores de matemática e arte** de Marli Regina dos Santos.

Da região Centro-Oeste, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) se faz presente com o resumo **ENSINO DE CIÊNCIAS: a prática pedagógica e a alfabetização científica no ensino fundamental I** de Gisele Carvalho Lomeu.

A **Seção Livre** traz ao leitor quatro artigos que representam uma pequena amostra dos temas que a Sociologia da Educação engloba. Desse modo, Edvaldo Sant'Ana Lourenço, com o artigo **OMNILATERALIDADE E A FORMAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO: desafios e perspectivas laborais para a Sociologia da Educação**, apresenta uma análise crítica que identifica limites na educação atrelada ao desenvolvimento capitalista. Retomando Marx, o autor nos conduz à análise de que a educação pode sim visar à liberdade, mas para tanto são necessários a separação e o distanciamento dos objetivos que o capitalismo lhe atribui.

O artigo de Isabel Simões Dias e Isabel Kowalski, **ESTRATÉGIA FORMATIVA A PARTIR DA ABORDAGEM POR COMPETÊNCIAS EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA: uma experiência no Grupo Projeto Creche**, retrata um espaço específico da educação em Portugal, analisando as creches e as experiências nos primeiros anos de socialização das novas gerações naquela sociedade. Nesse processo complexo de interação, ensino e aprendizagem de valores e significados, as autoras mostram que professores e alunos se constituem como sujeitos, como atores sociais na medida em que desempenha suas ações e atividades nos espaços das creches.

O artigo **A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA: uma discussão a partir da obra de Pierre Bourdieu** de Kenia Kemp e Tabata Moura Fayan dedica atenção a um dos principais conceitos produzidos pela Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu, o de reprodução social. As autoras utilizam dados do PNAD e INEP e oferecem uma análise crítica sobre os modos como o sistema de ensino superior no Brasil acaba por contribuir com a reprodução da situação de desigualdades sociais. Assim, de um lado o crescimento

do acesso ao ensino superior nos últimos anos no Brasil tem permitido a ascensão social. Contudo, a análise mais cuidadosa realizada pelas autoras mostra que esse processo acaba por revelar desafios que precisam ser considerados em termos de política educacional para que a qualidade do ensino superior não se torne mais um instrumento de reprodução social das desigualdades.

Fecha a seção o estudo de Lucio Jose Dutra Lord, **JUDICIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL**, sobre a judicialização da educação. O artigo mostra mudanças em curso na política educacional e como o ingresso de novos atores alteram dinâmicas, espaços e discursos sobre o direito à educação.

Essa edição da **Revista Eventos Pedagógicos** traz como entrevistada a Doutora Ana Paula Hey que é professora e pesquisadora na USP, e que desenvolve investigações sobre a publicação na área de Sociologia da Educação no Brasil no período de 2002 a 2017. Nessa entrevista, realizada pela socióloga e mestra Luisa Helena Marques, a doutora Ana Paula Hey aborda aspectos como o papel da Sociologia da Educação nos cursos de ensino superior, bem como os desafios para essa ciência no contexto atual de mudanças político-ideológicas no país. A entrevista **Questões acerca da Sociologia da Educação no Brasil** complementa as discussões presentes já na apresentação dessa edição da **REP's**, e, junto com o texto da Doutora Clarissa Eckert Baeta Neves, nos oferece um panorama preciso e detalhado da Sociologia da Educação no Brasil.

Estamos felizes por apresentar aos leitores e leitoras uma discussão com tamanha qualidade e que vem a somar para a superação dos desafios presentes diante da Sociologia da Educação para a mudança social. Desejamos a todos e todas ótimas leituras!

Correspondência:

**Maira Aparecida de Lima.** Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [maira.amt.ml@gmail.com](mailto:maira.amt.ml@gmail.com)

**Cristinne Leus Tomé.** Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado Acadêmico do Curso de Letras do Câmpus de Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEdEL), Coordenadora do Projeto de Pesquisa Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas

socioambientais no Norte do Mato Grosso. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [cristinne.tome@unemat.br](mailto:cristinne.tome@unemat.br)

**Lucio Jose Dutra Lord.** Bacharel em Ciências Sociais (UFRGS) e Bacharel em Direito, Mestre em Educação (UFRGS) e Doutor em Ciências Sociais (UNICAMP). Professor Adjunto em Sociologia na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [luciolord@hotmail.com](mailto:luciolord@hotmail.com)

Recebido em: 23 de outubro de 2018.

Aprovado em: 26 de outubro de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3377/2382>